



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS/ DOUTORADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA 2º. Semestre 2019

Nome da disciplina: Tópicos especiais

Estética da política linguística internacional: desafios à transdisciplinaridade

Nº de Créditos: 4 créditos

Docente Responsável: Prof. Paulo Krischke

Coordenador: Prof. Visitante: Agripa Faria Alexandre (Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio)

Professores palestrantes convidados: Sérgio Boeira (Administração/Ufsc); Jaime Coelho (Relações Internacionais/Ufsc); Paula Brügger (Biologia/Ufsc); Armando Lisboa (Economia/Ufsc) Leandro Cisnero (Unifebe); Dirce Martinello (Doutora Serviço Social/PUC/SC).

Semestre/Ano: 2º. Semestre de 2019.

Período: Matutino com encontros quinzenais.

Dia: quarta-feira

Horário: 8:30 as 12:30

Número de vagas: 15

Ementa: Análises, reflexões e debates sobre aspectos da realidade internacional relativos à estética da política linguística, a exemplo da linguagem digital, e os desafios à transdisciplinaridade. Wittgstein afirma que diferentes jogos de linguagem expressam diferentes formas de vida, muitas vezes contrastantes e até opostas entre si. Um exemplo disso é a radicalização ideológica e a intolerância com a diferença social e cultural, que impregna nossas sociedades em tempos de crise, e que pode degenerar em situações de violência física e crueldade mental, normalmente resultando em condições de discriminação e preconceito institucionalizado, até culminar em guerra e tentativas de destruição massiva dos adversários – quando estes se identificam mutuamente como inimigos. Outro exemplo, apenas aparentemente oposto à beligerância destrutiva, é a adoção de tudo aquilo que seja considerado “politicamente correto”; isto é, aceitável pelas normas e regras culturais e legais, que não desafie ou despreze nenhum grupo ou ideia dominante na sociedade. Esta situação é também finalmente destrutiva, porque induz à

auto-censura, ao temor e aniquilamento, e à subordinação voluntária dos indivíduos de diferentes grupos, etnias, religiões e ideologias a um só padrão dominante e discriminatório contra todos os demais. Um exemplo deste efeito nefasto é o ideal colonialista do “branqueamento” racial, que pretendeu justificar a escravidão dos povos africanos e nativos do Brasil, e que caracteriza políticas genocidas e discriminatórias no país até os nossos dias. Mas é certo porém que há uma grande variedade de acertos e ênfases nos “jogos de linguagem”, que devemos considerar no estudo das nossas sociedades.

Há muitas outras formas de vida intermediárias e diferentes, que necessitam os estudos sobre linguagem que propomos nesta optativa. Portanto, vamos enfatizar aqui as controvérsias sobre a linguagem digital, cuja atualidade, suas consequências e contribuições, tendem a polarizar o debate em termos do “politicamente correto” dominante. Esta polarização tende a ser matizada, quando a consideramos parte do criticado estruturalismo de Saussure, revisto pelo grande linguista russo Mikhail Bakhtin. Imerso na ditadura estalinista, do seu exílio na Sibéria ele consegue recuperar a historicidade da linguagem popular em face dessa ditadura (KRISCHKE, P. 1993. **O Contrato Social, Ontem e Hoje**: pp.13-23).

Justificativa: Esta disciplina optativa é um ciclo de seminários unitários, cujo eixo comum é o interesse nos cruzamentos entre as dimensões da *estética, linguística, política internacional e usos de mídias digitais na sociedade contemporânea*. Assim, as pesquisas que serão apresentadas propõem análises, com o intuito de promover reflexões e debates a respeito. Para tal fim, propomos abordar temas tais como: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, pensamento complexo; manifestações culturais e sua politização; estética e política em contextos de guerra; ética animal e lutas sociais; questões ambientais e desafios da linguagem digital.

Objetivos

Geral: Debater e atualizar os estudos interdisciplinares sobre o cruzamento entre estética, política, linguagem digital e questões ambientais com vistas a estimular novas pesquisas e publicações sobre o tema.

Específicos:

1. Promover o intercâmbio com colegas (professores e pós-graduandos), e com membros de movimentos específicos, incentivando sua capacidade de iniciativa intelectual e apoio mútuo, na execução de seus projetos respectivos.
2. Eventualmente, os trabalhos apresentados pelas/os participantes poderão ser recomendados para publicação, ou apresentação a editais ou concursos públicos e privados.

Metodologia de ensino e avaliação:

Cada seminário deste ciclo será desenvolvido através de exposições dialogadas, nas quais, em cada data, a/o responsável apresentará individualmente os avanços e/ou resultados do seu projeto de pesquisa. Seguidamente, haverá um tempo para as observações e comentários do(a)s debatedores, para abrir para o debate geral e discussões do(a)s demais participantes, inclusive sobre as leituras obrigatórias indicadas para aquela sessão. Avaliação geral ao final, e através dos relatórios de cada participante entregues após cada sessão.

Seminários/sessões

Nº	Data	Assunto/conteúdo	Expositor/a	Debatedores
1	7/08	Apresentação geral.	Coordenadores e convidados	
2	21/08	Sobre a Estética E.Morin	Sérgio Boeira	
3	4/09	" <i>aesthesis descolonial</i> " Walter Mignolo	Paulo Krischke	
4	18/09	" <i>Guerra de baixa intensidade</i> "	Leandro Cisneros	
5	02/10	<i>Tempo e capitalismo</i>	Armando Lisboa	
6	16/10	<i>A comunidade que vem</i> Giorgio Agamben	Direce Martinelo	
7	30/10	Ativismo ecológico internacional	Agripa Faria Alexandre	
8	13/11	Ética animal e lutas sociais	Paula Brügger	
9	27/11	<i>Dinheiro, poder e política</i>	Jaime Coelho	
10	11/12	Understanding the potential of Twitter for political activism	Agripa Faria Alexandre	
11	18/12	<i>Encerramento: questões em aberto</i>	Todos	Todos

Conteúdo programático e bibliografia de cada responsável

Seminário/ sessão 2 – Sergio Boeira

MORIN, E. **Sobre estética**. Rio de Janeiro: Pró-Saber, Paz e Terra, 2019.

Seminário/ sessão 3 Paulo Krischke

Mignolo, Walter D. (2019). Reconstitución epistémica/estética: la aesthesis decolonial una década después. *Calle 14: revista de investigación en el campo del arte* 14(25). pp. 14-32.
DOI: <https://doi.org/10.14483/21450706.14132>

Seminário/ sessão 4 Leandro Cisneiro

CISNEROS, Leandro Marcelo. **Zapatismo: uma proposta de exercício da teoria crítica**. [Projeto de Pesquisa de Doutorado]. Programa de Pós-Graduação em Filosofia,

Departamento de Filosofia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas-CFH, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Florianópolis, out. 2018.

Seminário/ sessão 5 Armando Lisboa

LISBOA, A. A lebre, a tartaruga e o enigma do tempo (mimeo).

Seminário/sessão 6 Dirce Martinelo

AGAMBEN, G. **A comunidade que vem**. PDF livre. 2013.

Seminário/ sessão 7 Agripa Faria Alexandre

ALEXANDRE, A. F. L'activisme politique écologique mondial et son impact structurant sur les relations internationales (mimeo).

Seminário/sessão 8 Paula Brügger

BRÜGGER, Paula. It's the speciesism, stupid! Animal Abolitionism, Environmentalism and the Mass Media. In: BOGUEVA, Diana; MARINOVA, Dora; RAPHAELY, Talia. **Handbook of Research on Social Marketing and Its Influence on Animal Origin Food Product Consumption**. IGI Global, Hershey, 2018. p. 92–103.

Seminário/sessão 9 Jaime Coelho

COELHO, Jaime C. **Economia, Poder e Influência Externa: O Banco Mundial e os anos de ajuste na América Latina**. (2012). São Paulo, Editora Unesp.

Seminário/ sessão 10 Agripa Faria Alexandre

BOUVIER, G. & LE CHENG Understanding the Potential of Twitter for Political Activism. In: CHILUWA, I. & BOURVIER, G. **Activism, Campaigning and Political Discourse on Twitter**. New York: Nova Science. 2019.